

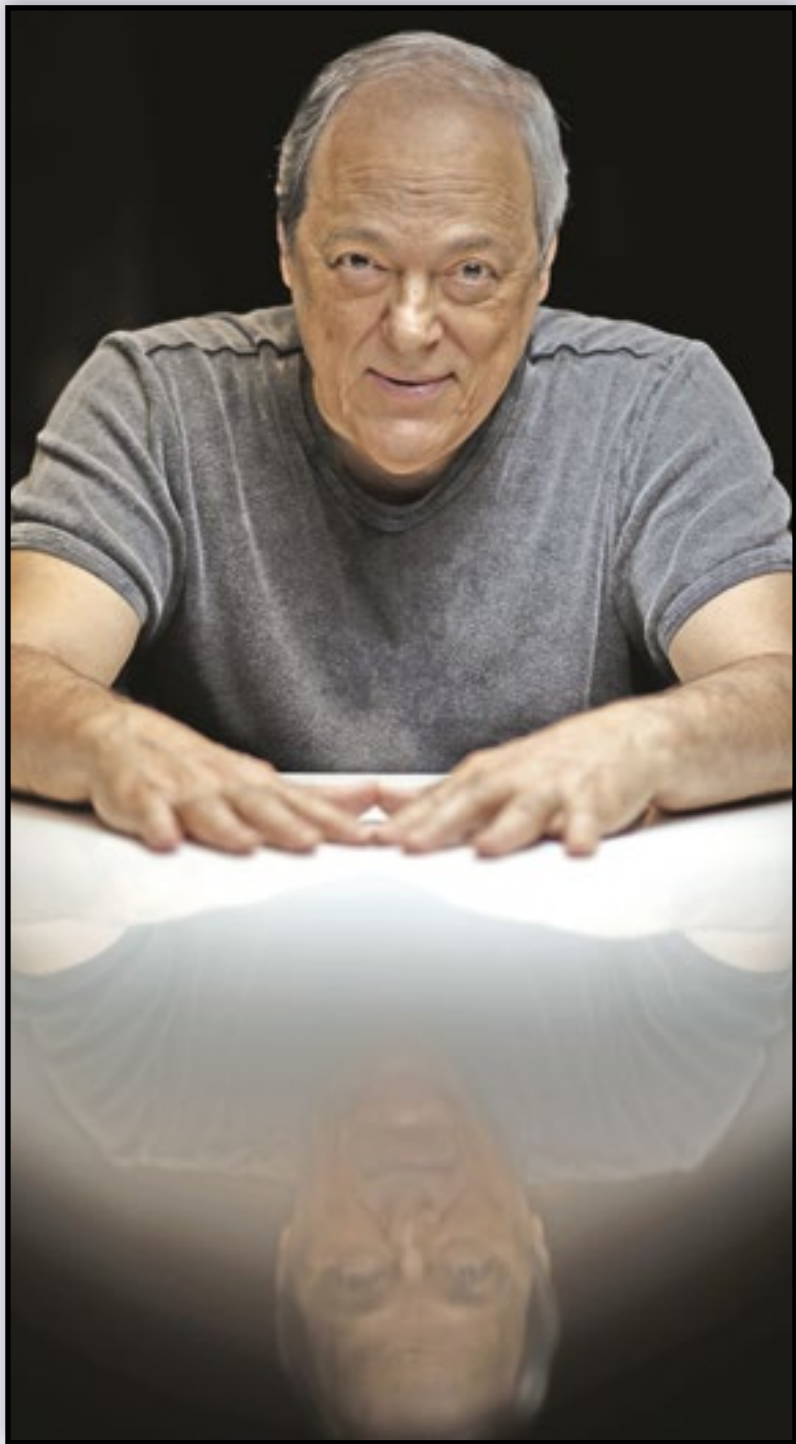


Versão You adiciona tempero de esportividade ao Citroën C3. AUTOMOTOR/A8



LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

BRUNO SANTOS/FOLHAPRESS



Toquinho compartilha suas memórias em documentário

Um dos principais expoentes da música popular brasileira (MPB), Antonio Pecci Filho, que adotou o nome artístico Toquinho, ganhou um documentário que permi-

te que os espectadores revivam com ele sua história, recheada de lembranças bem-humoradas e o brilho único de amizades de longa data. **CULTURA/A7**

Rabo do Dragão: MP abre inquérito sobre pontos de ônibus

»Ministério Público dá prazo até a próxima terça-feira (10) para que a Prefeitura de Guarujá e o DER se manifestem

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) abriu inquérito civil (0278.0001961/2024) para apurar as condições dos pontos de ônibus da Rodovia Ariovaldo

de Almeida Vianna SP 61 (Guarujá/Bertioga), na região conhecida como Rabo do Dragão, em Guarujá. O órgão estadual deu prazo até a próxima terça-feira (10), para

que a Prefeitura de Guarujá e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) se manifestem sobre a regularização dos equipamentos públicos. **CIDADES/A3**



NAYARA MARTINS/DL

Itanhaém festeja Dia da Padroeira

Imagem da Nossa Senhora da Conceição fará parte da procissão hoje **CIDADES/A4**



DIVULGAÇÃO/PMC

PARA TODOS OS GOSTOS

Bandas agitam o domingo cultural em Cubatão

CIDADES/A4



DEPOSITPHOTOS

RARÍSSIMO

Fenômeno deixará planetas alinhados em 2025

MUNDO/A5



JOSÉ LAZARETE JÚNIOR/FOTOARENA/FOLHAPRESS

DESPERDÍCIO ALIMENTAR

Por ano, SP descarta 33 mil toneladas de alimentos

ESTADO/A6



BRUNO HOFFMANN

PT tenta reverter penhora após dívida com compositor histórico **DE OLHO NO PODER/A2**



NILSON REGALADO

Mercado futuro do boi reverte trajetória e preços das carnes caem no campo **REPÓRTER DA TERRA/A4**



PEDRO NASTRI

Letalidade da PM aumenta no ABC paulista **EM DESTAQUE/A2**



EM DESTAQUE

Por Pedro Nastro

Letalidade da PM aumenta no ABC. Para Ariel de Castro Alves, advogado, presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de São Bernardo e presidente de honra do Grupo Tortura Nunca Mais, seguindo a cartilha da Rota, os demais batalhões da PM podem ficar mais violentos. "A Rota, desde a década de 70, tem sua atuação marcada pelos abusos, torturas, alta letalidade por forjar supostas resistências seguidas de morte, colocando armas frias nas mãos das vítimas e efetuando disparos para simularem confrontos inexistentes. Atuam com base nas forças armadas, como se a violência urbana fosse uma guerra, e os inimigos deles são jovens pobres e negros que moram em bairros periféricos. Então, essa padronização de todos os batalhões com a Rota só tende a amplificar ainda mais a escalada de violência policial no Estado", aponta. De acordo com a estatística da letalidade policial (veja quadro) o número de ocorrências fatais envolvendo policiais em serviço aumentou 136,36% desde 2022. Em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não houve ocorrências deste tipo e em São Caetano houve queda, mas nas demais cidades a letalidade policial aumentou, com destaque para Diadema, com alta de 100% e Santo André, de 57,14%.

Vereador do MDB pede a cassação de 4 eleitos do PP. O Partido dos Trabalhadores (PT) e o vereador Paulo Frange (MDB), da base do prefeito reeleito Ricardo Nunes, protocolaram ações na Justiça Eleitoral pedindo a cassação de quatro vereadores eleitos pelo Progressistas (PP). A alegação é de que o partido teria fraudado a cota de gênero, registrando candidaturas femininas fictícias apenas para cumprir a obrigatoriedade de 30% de mulheres na chapa. Entre os vereadores que podem perder o mandato estão Janaina Paschoal, conhecida por coautorizar o pedido de impeachment de Dilma Rousseff, e os policiais Sargento Nantes, Major Palumbo e Delegado Murillo Lima, figuras de destaque na eleição. Nantes e Lima, inclusive, estão entre os mais votados de 2024. Segundo o g1, as ações, movidas pelo escritório de Marlon Reis, ex-juiz eleitoral e criador da Lei da Ficha Limpa, apresentam "evidências robustas" de que cinco candidatas inscritas pelo PP não realizaram campanha e não receberam recursos do partido. Entre elas, Renata Del Bianco, atriz e ex-integrante do elenco de Chiquititas, que, apesar de ter 124 mil seguidores no Instagram, não fez publicações relacionadas à sua candidatura e obteve apenas 121 votos. Outra candidata, Dorinha Chaves, somou apenas 18 votos e também não movimentou recursos em sua campanha. Segundo Marlon Reis, "a prática viola diretamente as regras estabelecidas pela Justiça Eleitoral, tornando a chapa inteira passível de cassação". A súmula 73 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reforça que candidaturas fictícias não são toleradas.

CHARGE

QUEDA NA POBREZA E EXTREMA POBREZA...



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Ela está certa, a mãe tem que dar educação ao filho

Mara Lombardi, sobre: Ainda bem que a criança não chorou pelo assento do piloto, já pensou?



Como fica a higienização dos aparelhos? Talvez haja um estudo para ter negado

Andrea, sobre: Por 'questões financeiras', Santos barra projeto que ajudaria autistas; entenda



É o melhor geladinho gourmet que já provei, sou fã número 1

Michelle Ribeiro, sobre: Empreendedoras apostam nas vendas do geladinho gourmet no litoral de SP

GRÁFICA
DIÁRIO DO LITORAL

13. 3307.2601
grafica@diariodolitoral.com.br
Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos



De olho no Poder

Por Bruno Hoffmann
redacao@gazetasp.com.br



Eu estava completamente errado

Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, disse que errou ao se mostrar contrário à adoção de câmeras corporais por agentes da Polícia Militar.

FAMÍLIA DE BILLY BLANCO PT quer evitar penhora

O diretório estadual do PT de São Paulo pretende reverter a decisão judicial que condenou a legenda a pagar uma indenização de R\$ 627,5 mil aos herdeiros do compositor Billy Blanco pelo uso indevido de uma canção na campanha eleitoral de 2014. "Estamos cientes da respeitável decisão e tomamos as medidas judiciais cabíveis. Confiamos na justiça e no posterior afastamento da penhora", informou a sigla em nota enviada à coluna. A Justiça determinou a penhora de 10% do valor mensal arrecadado pelo fundo partidário do diretório até o pagamento integral do valor. De acordo com o processo, a legenda usou a música "Amanhecendo", de autoria de Blanco, um dos nomes mais importantes da música nacional. O artista morreu em 2011. No processo, o PT argumentou que as músicas utilizadas na campanha são "completamente diferentes" da canção de Blanco.



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Orçamento. A Câmara de São Paulo aprovou em primeiro turno nesta semana o projeto de lei orçamentária que prevê receita de R\$ 124 bilhões para a prefeitura em 2025. A proposta foi enviada pela gestão Ricardo Nunes (MDB) à Casa. Ainda é necessário uma segunda e definitiva votação, que pode ocorrer em 18 de dezembro.



RODRIGO COSTA/ALESP/DIVULGAÇÃO

Demissões em Taboão.

O prefeito Aprígio (Podemos), de Taboão da Serra, exonerou cerca de 400 funcionários de cargos de livre nomeação nesta semana. Os secretários municipais e adjuntos foram os únicos mantidos pelo mandatário. No início de novembro, a prefeitura de Taboão da Serra já havia exonerado, de uma única vez, 132 funcionários de livre nomeação. Segundo o portal O Taboanense, não há previsão para o pagamento da rescisão dos servidores demitidos. O valor deverá ser quitado pela próxima administração, de Engenheiro Daniel (União Brasil).

Maior da história. Esse será o maior orçamento da história da capital paulista. O valor é 12% maior se comparado com o de 2024, de R\$ 111 bilhões. A inflação de dezembro de 2023 a outubro deste ano foi de 4,4%. Apenas a bancada do PSOL, composta por cinco parlamentares, votou contrariamente à proposta. "[a votação do Orçamento] é um passo importante para definir as prioridades e os investimentos que impactarão diretamente a vida de milhões de paulistanos", disse o vereador Sidney Cruz (MDB), Projeto de Lei Orçamentária Anual.

Derrite na mira. As bancadas do PT e do PSOL apresentaram nesta sexta (6/12) um pedido de impeachment contra Guilherme Derrite, secretário de Segurança Pública de São Paulo. O pedido foi feito após uma série de episódios de violência policial que colocaram o governo em xeque. "Os constantes casos de abuso cometidos por agentes policiais, amplamente relatados e divulgados pela imprensa ao longo dos anos de 2023 e 2024, são frequentemente tratados pela Secretaria como ocorrências isoladas. No entanto, a repetição desses episódios revela um padrão", diz o pedido.

DIÁRIO

Informação é Tudo

Somos Impresso.

Somos Digital.

Somos Conteúdo.

Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -

Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br -
marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br
Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br



Edição digital
certificada:
DocuSign

Jornal Associado:
ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

PRAZO. Ministério Público deu prazo até a próxima terça-feira (10), para que a Prefeitura de Guarujá e o DER se manifestem

Rabo do Dragão: Promotoria abre inquérito sobre pontos de ônibus

» Cerco se fechando. O Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) abriu inquérito civil (0278.0001961/2024) para apurar as condições dos pontos de ônibus da Rodovia Ariovaldo de Almeida Vianna SP 61 (Guarujá/Bertioga), na região conhecida como Rabo do Dragão, em Guarujá.

O órgão estadual deu prazo até a próxima terça-feira (10), para que a Prefeitura de Guarujá e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) se manifestem sobre a regularização dos equipamentos públicos. Caso isso não ocorra, conforme adiantado pelo Diário no último dia 23, o MP-SP deverá abrir processo judicial.

Dois prazos já foram dados. A Estrada Guarujá-Bertioga abriga dezenas de famílias de caiçaras, onde moram muitas crianças e idosos. A situação está entre os temas abordados no documentário Grito Caiçara, que estreou dia 29 último, em Santos. <https://youtu.be/prc8xqpLPAE>.

Devido a precariedade, muitos pontos foram retirados mas, até o momento, nenhum foi instalado, deixando uma comunidade inteira em situação de insegurança.

“A Prefeitura e o DER não entram em um acordo e, de certa forma, estão desrespeitando o Ministério Público sobre as adequações necessárias e as ações tomadas em parceria com a empresa de transporte coletivo para garantir a segurança dos usuários”, afirma o secretário-geral da Associação dos Moradores e Amigos da Cachoeira, Sidnei Bibiano Silva dos Santos.

Como já foi publicado pelo Diário, foi aberta uma notícia de fato (denúncia)



Estrada Guarujá-Bertioga, área conhecida como Rabo do Dragão, abriga dezenas de famílias de caiçaras, crianças e idosos

pelo MP-SP com base em reclamações de Bibiano. O promotor Osmair Chamma Junior iniciou o procedimento, notificando a Prefeitura e o DER solicitando informações. O DER informou que já estava tratando da questão desde 2019 e que havia removido dois pontos de ônibus em condições perigosas. A Promotoria pediu à Pre-

Dois prazos já foram dados. A Estrada abriga dezenas de famílias de caiçaras, onde moram muitas crianças e idosos. Situação pode ser judicializada

feitura que confirmasse se os documentos solicitados pelo DER foram enviados para a regularização dos pontos de ônibus.

EMPURRANDO.

A situação vem sem empurrada e não é novidade para os leitores do Diário do Litoral que acompanham o martírio de caiçaras, que vivem naquela

região, para garantir o direito de ir e vir de forma digna. Usuários têm que ficar na linha entre o acostamento e a de tráfego de veículos, muitos em alta velocidade.

Bibiano pediu novos, com cobertura e segurança, colocados onde não tem, principalmente em frente a comércios e conglomerados de residências

de famílias de povos tradicionais caiçaras ribeirinhos. A City Transporte Urbano Intermodal é a concessionária do transporte público de Guarujá.

DIREITO.

Há anos, moradores da região do Rabo do Dragão reivindicam um transporte público eficiente e seguro, com mais linhas que permitam acesso rápido ao Centro de Guarujá e ao Distrito de Vicente de Carvalho, além de pontos dignos e sem risco.

Principalmente nas áreas comunitárias, até pouco tempo atrás, os pontos estavam prestes a desabar e, agora, sequer existem. Em frente a loteamentos de luxo e marinas a situação é bem outra: pontos cuidados e seguros. Carros e motos transitam em alta velocidade sem a menor fiscalização, pondo em risco também os animais que cruzam a estrada.

DER E PREFEITURA.

A Prefeitura de Guarujá já havia informado que a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) realizou, no final de julho, uma reunião no DER, do Governo Estadual, com a participação de um representante da empresa responsável pelo transporte público no Município, para discutir as questões relacionadas a infraestrutura dos pontos de ônibus na Rodovia.

Durante a reunião, foi informado que não há registros oficiais sobre a instalação e manutenção das paradas de ônibus na região. Diante disso, o DER apresentou os meios necessários para aprovação dos projetos para instalação dos pontos de ônibus na Rodovia. No entanto, nada saiu do papel. (Carlos Rattón)

Projeto Gandhi em Ação doa 20 mil tampas de garrafas pet

» Mais uma vez a EM Mahatma Gandhi promove o projeto Gandhi em Ação, com os cerca de mil alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Ao longo do ano, a unidade de ensino promoveu atividades com o objetivo de despertar nos estudantes o olhar ao próximo. Entre as ações, esteve a arrecadação de tampas de garrafas pet e lacres de latinhas, o que totalizou cerca de 20 mil unidades do material plástico. Os itens arrecadados foram doados ao Fundo Social de Solidariedade (FSS) de Praia Grande.

A entrega dos lacres e tampinhas ocorreu na última terça-feira (3), na própria EM Mahatma Gandhi. A presidente do Fundo Social de Solidariedade (FSS), Maria Del Carmen Padin Mourão, a Maruca, esteve presente prestigiando o momento. Os itens arrecadados serão revertidos em cadeiras de rodas que ficarão disponíveis para doação ou empréstimo aos moradores do Município

que necessitarem.

A presidente do FSS, Maria del Carmen Padin Mourão, a Maruca, enalteceu a importância da iniciativa da unidade escolar em promover ação que, ao mesmo tempo que ensina o olhar ao próximo, também ajuda a preservar o meio ambiente. “Ainda mais que essa era uma das propostas de Gandhi. Pensar nas causas coletivas, de senso comum. A solidariedade era uma das bandeiras por ele defendidas e vocês estão de parabéns em dar continuidade aos seus ensinamentos”.

O Gandhi em Ação faz parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade e tem como finalidade seguir os ensinamentos de seu patrono. O ativista indiano lutou pela independência de seu país por meio de protestos não violentos. Com base nesta filosofia, a unidade de ensino promoveu diferentes ações com objetivo de despertar nos alunos a cultura da paz, bem como, o olhar ao próximo. (DL)



Os itens foram entregues ao Fundo Social de Solidariedade (FSS) de Praia Grande foram doados na própria EM Mahatma Gandhi

FELIPE FRANÇA/PMFG

TRADICIONAL. Um das festa religiosas mais importantes na Cidade reúne centenas de devotos e moradores

Itanhaém celebra o Dia da Padroeira neste domingo

» A tradicional Festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém, acontece neste domingo, com a cerimônia religiosa, as missas e novenas que ocorrem desde o dia 29 de novembro, na Igreja Nossa Senhora da Conceição, no centro da Cidade.

A celebração do Dia da Padroeira é uma das mais importantes com a presença dos fieis, todos os anos na Cidade.

Um dos antigos moradores que participa dos festejos desde criança é o professor e historiador João Tadeu Bastos da Silva. Ele fala sobre a importância da celebração em louvor ao Dia da Padroeira para a população da Cidade.

“O Dia da Padroeira é uma das festas mais importantes junto com a Festa do Divino Espírito Santo. São os dois momentos de religiosidade popular em Itanhaém. A festa é celebrada há mais de 300 anos na Cidade e foi trazida pelos portugueses”, explica.

Ele lembra que desde que foi construída a Ermida, uma pequena capela no Convento Nossa Senhora da Conceição já existia essa devoção à Nossa Senhora. Segundo Tadeu, a devoção era pela Virgem de Anchieta, que está na Igreja Matriz, sendo mais antiga que

a da Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém.

“Antigamente, havia a alvorada que era uma salva de 21 tiros que ocorria durante a madrugada e marcava o início da Festa. As novenas aconteciam todas as noites no Convento, mas havia apenas as novenas, hoje ocorrem as missas após”, completa.

Segundo ele, as novenas eram bastante solenes e rezadas em latim. Havia ainda o coro regido pelo maestro Totó Mendes. “Nos três últimos dias da novena vinha uma Orquestra de São Paulo, acompanhada de violinos e violoncelos”, lembra.

Na época eram cantadas pelo coro as Ave Marias, por três vezes, e o povo respondia. As músicas eram compostas pelo maestro Totó Medes. E também as ladainhas de Nossa Senhora e, no final, a jaculatória, uma oração curta e repetida várias vezes pelo coro.

Entre as devotas mais antigas que participavam do coro, Tadeu cita a moradora Maria Pureza Leal Diz, que cantou por mais de 50 anos, e dona Terezinha Gatto, já falecidas.

A Irmandade Nossa Senhora da Conceição é a entidade que organiza a Festa da Padroeira desde o ano de 1553. “A Irmandade tem um papel



Imagem da Nossa Senhora da Conceição fará parte da procissão

fundamental, sendo uma das primeiras Irmandades do Brasil. É a entidade quem organiza os festejos”.

Apesar de ter que subir a rampa do Convento, os devotos participavam durante os nove dias. A imagem Nossa Senhora da Conceição fica no Convento. Nos dias atuais, a imagem não desce mais para a Igreja na festa, por ser antiga, mas há uma réplica da

santa.

Após alguns anos, as novenas passaram a ser realizadas na Igreja Matriz, no Centro. Hoje, como a Igreja Matriz está fechada para obras de restauração, as novenas acontecem na Nossa Senhora da Conceição.

Tadeu lembra de objetos importantes e simbólicos da Padroeira, como a coroa, o medalhão e um par de brin-

cos de ouro que pertenciam à santa.

A Festa da Padroeira era prestigiada por muitos devotos que vinham de várias cidades, como de Santos, São Vicente, Santo Amaro e de São Paulo. Eles vinham de trem e desciam na antiga estação ferroviária.

“As famílias que moravam na zona rural, como as do Rio Acima, também vinham e havia grande devoção à Nossa Senhora”, destaca.

Uma das histórias curiosas é que há três versões sobre a troca da imagem de Nossa Senhora da Conceição.

Para Tadeu, a versão mais verdadeira é a do historiador e pintor Benedito Calixto, nascido em Itanhaém.

“Calixto conta que as imagens das padroeiras foram encomendadas pelas cidades de Itanhaém e de São Vicente, mas ao chegarem de Portugal, houve a troca das imagens. Nossa Senhora da Conceição ficou em São Vicente e a de Nossa Senhora do Amparo em Itanhaém”, explica.

“Hoje durante as novenas restam poucas tradições, somente a Ave Maria e a jaculatória são cantadas. Não existe mais o tom solene de antigamente”, conclui. (Nayara Martins)

CUBATÃO

Música movimentada o domingo cultural

» O dia de hoje será marcado por duas apresentações imperdíveis que destacam o talento e a diversidade cultural de Cubatão. Com apresentações em diferentes horários e locais, o público poderá aproveitar uma programação musical para todos os gostos com dois grupos musicais muito tradicionais: a Banda Sinfônica e a Banda Marcial de Cubatão. Os eventos tem apoio da Prefeitura de Cubatão via Secretaria Municipal de Cultura (Secult).

O projeto “Sinfonia no Parque” leva música de alta qualidade ao público em um ambiente descontraído. Sob a direção artística do Maestro Roberto Farias, o concerto terá a regência dos Maestros Ulysses Damacena, André Farias e Marcos Sadao Shirakawa. No repertório, obras de renomados compositores brasileiros como Camargo Guarnieri, Hermeto Pascoal e César Guerra-Peixe, além de uma seleção que exalta a diversidade musical do país.

À noite, 20h, a Igreja Matriz Nossa Senhora da Lapa, no Centro de Cubatão, será palco do “Concerto Duetos”, uma apresentação especial da Orquestra de Metais e Percussão de Cubatão, sob a regência do Maestro Alexandre Felipe. A Igreja fica na Av. Nove de Abril, 1.947. (DL)



Repórter da Terra

Por Nilson Regalado - Colaborador
editor@gazetasp.com.br

TENDÊNCIA

Mercado futuro do boi reverte trajetória, e preços das carnes começam a cair no campo

A trajetória de alta no preço do boi gordo, pronto para o abate, que começou em julho começa a indicar uma mudança de rumo. E o tempo da carne bovina cara pode estar chegando ao fim. Depois de atingir preço recorde no dia 27 de novembro, na virada de novembro para dezembro as cotações do boi gordo perderam força, e caíram dia após dia na B3, a bolsa de valores e de mercadorias de São Paulo. E essa queda no valor dos contratos para entrega futura impactou também o mercado físico, com o valor da arroba caindo 4,4% em apenas uma semana, segundo cálculos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), vinculado à Escola de Agronomia da USP. E esse movimento na carne bovina também puxou para baixo os preços dos suínos. Só as carnes de aves continuaram mantendo preços firmes nos últimos dias.

O movimento de queda nas cotações do boi gordo na B3, que ainda não provocou grandes mudanças nos valores praticados pelo mercado atacadista da carne levou os frigoríficos a pressionar os pecuaristas. E os preços da arroba do boi também caíram na porteira da fazenda, nas principais praças produtoras de gado.

Além da pressão das indústrias frigoríficas, pecuaristas que acompanham a movimentação do mercado em tempo real e estavam segurando os bois no pasto ficaram assustados com os valores menores no mercado futuro. E acabaram colocando à venda seus lotes de animais prontos para o abate.

Essa dinâmica ampliou a oferta e faci-

litou o alongamento das escalas de abate dos frigoríficos nos preços mais baixos. No entanto, segundo o Cepea/USP pecuaristas mais capitalizados e mais cautelosos se afastaram das negociações e aguardam uma melhor definição do cenário nos próximos dias para avaliar se é hora ou não de colocar a boiada no caminhão e entregar para o frigorífico.

O entendimento dessa parcela dos produtores é que as quedas nos preços podem ter sido pontuais devido ao consumo tradicionalmente menor no final do mês.

As cotações dos suínos também caíram nos últimos dias, interrompendo o movimento de alta observado desde a segunda quinzena de agosto. Pesquisadores do Cepea/USP explicam que a pressão sobre os valores veio da redu-

ção no ritmo de compras por parte dos frigoríficos.

Apesar desse cenário, parte dos produtores consultados pelo Cepea/USP se mostra otimista com o mercado para as próximas semanas devido ao pagamento dos salários e de uma parcela do décimo terceiro, além do típico aumento na demanda pelos cortes suínos nas festas de final de ano.

No atacado, o preço das aves registrou estabilidade ou pequenas e sutis altas nos últimos dias.

Paranaguá aprofunda calado...

O Porto de Paranaguá concluiu no final de novembro a derrocagem da Pedra da Palangana, o que vai aprofundar o calado para 13,1 metros na maré zero na Baía de Paranaguá. Com isso, a capacidade de carregamento dos navios de granéis sólidos, por exemplo, terá um acréscimo de cerca de duas mil toneladas. Ao todo, 11 berços e dois píeres tiveram aumento de calado, com projeção de redução do tempo de espera para atracação e desatracação.

...e vai ampliar concorrência...

A atualização do calado, que corresponde à distância entre o ponto mais profundo da embarcação (quilha) e a superfície da água, entrou em vigor no final de novembro e foi divulgada na Portaria nº 306/2024, da Norma de Tráfego Marítimo

e Permanência nos Portos de Paranaguá e Antonina – Edição 2024.

...com Santos por granéis

Paranaguá registrou neste ano cinco meses de recorde de operação, em janeiro, fevereiro, março, junho e agosto. Este último teve a maior movimentação da história do Porto: foram 6.869.966 toneladas movimentadas, 4% a mais em relação ao recorde anterior, alcançado em junho deste ano.

Natal mais doce...

Neste Natal, além dos espetáculos diários nas ruas, com a presença do Papai Noel, de suas renas e dos demais personagens que alimentam a imaginação das crianças, os turistas que visitam Gramado, Canela, Nova Petrópolis e demais cidades da chamada Região das Hortênsias terão mais um motivo para celebrar.

...na Região das Hortênsias

Em evento no Palácio Piratini, na quarta-feira, o Governo do Rio Grande do Sul anunciou a redução do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias (ICMS) para os fabricantes de chocolates da região. Assim, o tributo incidente nos tradicionais chocolates artesanais da Serra Gaúcha será reduzido de 17% para 12%.



Filosofia do campo

Todos esses que aí estão atravancando meu caminho... eles passarão. Eu, passarinho!

* Mário Quintana (1906/1994), poeta e jornalista gaúcho, em ‘Poeminha do Contra’



EM BUSCA DE quarto mandato

Cogita-se na capital do país que o atual presidente da República quer ser novamente reeleito. Se isso se concretizar seria o seu quarto mandato à frente do Poder Executivo. Dezesesseis anos de governo. Uma performance, pelo menos em termos de longevidade, só comparada à de ditadores europeus ou latino-americanos. Há quem diga que é a instauração do autoritarismo no país, contradizendo os redatores da Constituição nacional, que previram apenas uma reeleição. No máximo, oito anos. O exemplo vem sendo seguido por todos os presidentes da República até agora. Mas onde está escrito que ele não pode, mais uma vez, se candidatar? O povo, em última análise, escolhe se quer ou não que ele continue no cargo. A imprensa de oposição divulga que o país corre o risco de se tornar uma “república das bananas”, como tantas outras no continente americano. Força, prestígio, apoio do seu partido ele tem. Nada pode obstar sua continuação no poder. A conjuntura mundial favorece o seu projeto de poder. Guerras e ameaças de todo o tipo podem levar o eleitor a optar pela estabilidade e não pela incerteza.

A oposição alerta o país que a democracia está em risco. A crise econômica é muito mais profunda do que se imaginava. São os alicerces do capitalismo que estão abalados. A economia mundial está centralizada nas mãos de uma elite internacional que ganha e acumula cada vez mais dinheiro. Com essa concentração de riquezas nas mãos de poucos, sobra pouco para o resto da população mundial que vive na beirada da fome ou já mergulhada dentro dela. O plano econômico defendido pelo presidente, há pelo menos 12 anos, tenta arrancar o país da crise. Os programas e planos governamentais se voltam para a distribuição de renda e investimento pesado na agenda social, com o Estado gerando postos de trabalho e distribuindo apoio na forma de planos sociais. O discurso presidencial não tem boa recepção entre os conservadores que são avessos à intervenção do Estado na economia, ainda mais empenhado na geração de emprego e renda. Resta recorrer ao Supremo Tribunal Federal e alegar que o chefe do Executivo está passando dos limites constitucionais que orientam a nação.

Carisma e liderança para tentar mais um mandato ele tem. Sua popularidade vem das campanhas eleitorais anteriores. Defende bravamente pleno emprego, seguro desemprego e apoio aos idosos do país. Duas vitórias no estado mais populoso da federação o habilitam a disputar a eleição presidencial pelo partido democrata. Franklyn Delano Roosevelt é eleito presidente dos Estados Unidos na esteira da crise da bolsa de Nova York e do furacão que varreu o país de um ponto a outro. No discurso da convenção, que o escolheu para disputar a presidência em 1932, dizia-se que sua campanha “É um chamado às armas”. O programa governamental democrata, conhecido com New Deal, sofre forte oposição conservadora, mas obtém o apoio dos pequenos agricultores e operários. Isso o habilita para a reeleição em 1936. O final do segundo mandato termina em pleno ataque das forças nazistas à Inglaterra em 1940. O mundo caminha para uma nova guerra mundial. Rompe a tradição iniciada pelo presidente George Washington de exercer apenas dois mandatos. Não há lei que impeça um terceiro. Apenas a tradição. Diante da ameaça dos países do Eixo, é eleito pela terceira vez presidente dos Estados Unidos. O ataque japonês à Pearl Harbour, o avanço soviético sobre a Europa e a ameaça nuclear fazem dele, pela quarta vez, candidato à presidência em 1944. Impensável pelos pais fundadores da democracia americana. Reeleito, morre antes de terminar a Segunda Guerra Mundial. Viveu parte da vida permanentemente paralisado da cintura para baixo, diagnosticado com poliomielite, mas se descobriu depois que sofria de uma neuropatia autoimune.

Heródoto Barbeiro é jornalista da Nova Brasil (89,7), além de autor de vários livros de sucesso, tanto destinados ao ensino de História, como para as áreas de jornalismo, mídia training e budismo. Apresentou o Roda Viva da TV Cultura e o Jornal da CBN. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB.

COMUNICADO

A Telefônica Brasil S.A. foi condenada nos autos da Ação Civil Pública nº. 1012453-85.2014.8.26.0562, proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo e que tramita perante a 5ª Vara Cível da Comarca de Santos/SP, na obrigação de indenização dos consumidores pelos danos materiais e morais sofridos em decorrência de específicas interrupções dos serviços de telecomunicação e internet nas cidades da Baixada Santista e Vale do Ribeira, ocorridas nos dias 11 de dezembro de 2013, 06 de janeiro de 2014 e entre 04 e 14 de março de 2014. Os consumidores afetados poderão se habilitar nos autos da referida Ação Civil Pública no prazo de 1 (um) ano.



FRUSTRAÇÃO. Tratado promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente terminou sem acordo para redução no uso de plástico, que polui oceanos

Plástico é encontrado até em ninhos de aves

» O Brasil vive um dilema: não sabe se explora ou não a Margem Equatorial, reserva promissora de petróleo no mar, na região próxima foz do Rio Amazonas. A preocupação é que isso afete a maior floresta tropical do Planeta, em caso de acidente na operação. Pois bem, enquanto o Brasil deixa de usufruir dessa riqueza, aves da região estão usando plástico para fazer seus ninhos. Cientistas acabam de observar pelo menos 15 ninhos com a presença de plástico no Amapá, no Pará e no Maranhão, o que acendeu um alerta sobre a presença do plástico e as possíveis consequências ao bioma amazônico. Fragmentos minúsculos de plásticos também já foram encontrados em diversas partes do corpo humano. Mas, novamente, as empresas petrolíferas multinacionais e nações que são grandes produtoras de petróleo impediram um acordo que impusesse limites à produção de plástico.

O impasse marcou todas as discussões durante o Tratado dos Plásticos, realizado na virada do mês na Coreia do Sul. O evento reuniu 175 nações, mas o número de lobistas das indústrias foi mais do que o dobro da quantidade de cientistas inscritos. No total, três mil delegados participaram das discussões.

Segundo a ONU, todos os anos, cerca de 460 milhões de toneladas de plástico são produzidas. Dados reunidos pela Agência Folhapress indicam que a produção de plástico dobrou nos últimos 20 anos no mundo. E projeções indicam que ela deve triplicar até 2060.

O debate na Coreia do Sul pretendia criar regras globais juridicamente vinculantes para reduzir a poluição plástica no mundo, que é puxada por itens com vida útil menor do que cinco anos, como embalagens (40%), bens de consumo (12%), roupas e outros têxteis (11%).

Mas, as petrolíferas e nações produtoras de petróleo alegaram que é preciso investir em coleta e reciclagem do



Aves constroem ninhos com lixo marinho na Praia do Goiabal, em Calçoene, a 375 quilômetros de Macapá

plástico a fim de evitar que ele polua o ambiente. Mas, hoje, apenas 9% do plástico é reciclado globalmente.

Ainda segundo a Folhapress, o texto fechado no domingo (1º) e que será base para o INC extra, chamado de INC-5.2, traz uma lista de produtos plásticos a serem gradualmente eliminados, como hastes para cotonetes, canudos de uso único, microplásticos intencionalmente adicionados a cosméticos e plásticos oxibiodegradáveis. São itens considerados por ambientalistas e especialistas em poluição como o mínimo necessário, mas chegaram a ficar de fora de versões anteriores negociadas em Busan, na Coreia do Sul.

Outro ponto de tensão e discórdia foi o mecanismo de financiamento do tratado, considerado crucial pelos países em desenvolvimento, pobres ou insulares — alguns deles estão entre os mais afetados pela poluição plástica que vaza para os oceanos.

Uma proposta apresentada ao INC-5 pelos países africanos, latino americanos, caribenhos e de ilhas do Pacífico, inscrita por 120 delegações, foi ignorada. E o texto adotado pela presidência do INC, derivado da proposta dos países desenvolvidos, desconsiderava as diferenças entre países quanto a recursos e capacidade disponíveis para a implementação do tra-

tado. O Brasil se referiu a esse movimento como “falta de respeito”.

Todas as rodadas de negociações foram marcadas pela polarização entre países dois grupos de países. De um lado, produtores de petróleo, como Arábia Saudita, Iraque, Irã, Kuwait, Rússia e China, que não querem regular nenhum tipo de produção.

De outro, a chamada Coalizão de Alta Ambição, liderada por Ruanda e Noruega, da qual faz parte também a União Europeia (UE), e que pede um “tratado ambicioso”, que promova a redução gradual na produção de certos plásticos e no uso de alguns aditivos químicos.

AVES DA AMAZÔNIA.

O estudo com as aves da Amazônia partiu de uma observação da comunidade local, que comentou sobre o fenômeno com o Observatório de Lixo Antropogênico Marinho (Olamar), que reúne pesquisadores de diversas instituições da costa amazônica.

“Pedi para me levarem lá e quando vi aqueles ninhos azuis de tanto plástico fiquei chocada”, resumiu a pesquisadora do Observatório Raquel Monteiro, uma das autoras do estudo ao portal de notícias Eixos.

DESTRUIÇÃO BRASILEIRA.

O Brasil é o oitavo país do globo e o maior poluidor da

América Latina quando o assunto é o descarte de plástico no oceano. São 1,3 milhão de toneladas lançadas anualmente revela o relatório Fragmentos da Destruição: impacto do plástico à biodiversidade marinha brasileira lançado em outubro pela Organização não Governamental Oceana. Esse volume representa 8% desse tipo de poluição em todo o planeta.

O impacto dessa poluição sobre os ecossistemas e até sobre a alimentação humana são algumas das evidências observadas pelos pesquisadores, que constataram a ingestão de plástico em 200 espécies marinhas, das quais 85% estão em risco de extinção. Desses animais, um em cada 10 morreu em decorrência de problemas como desnutrição e diminuição da imunidade após a exposição a compostos químicos nocivos às espécies, descreve o relatório.

A partir das bases de dados dos Projetos de Monitoramento de Praias da Baía de Santos e da Baía de Campos, que reúne a análise de conteúdo estomacal de 12.280 aves, répteis e mamíferos marinhos, os pesquisadores encontraram plástico em 49 das 99 espécies estudadas. As espécies mais contaminadas foram as tartarugas, com a presença de resíduos sólidos em 82,2% das amostras. (Nilson Regalado)

Fenômeno raríssimo vai deixar os planetas alinhados no ano que vem

» Em 28 de fevereiro de 2025 haverá um fenômeno considerado raríssimo no Sistema Solar: o alinhamento de sete planetas a partir de observações da Terra. O espetáculo será visível de várias regiões, inclusive do Brasil.

O termo alinhamento planetário é usado quando planetas estão na mesma linha de visão da Terra, ou seja, quando a Terra, o Sol e os planetas estão alinhados, ou quase. Durante o fenômeno que ocorrerá em fevereiro, Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno aparecerão na sequência no céu, mas nem todos serão visíveis a olho nu.

A orientação para acompanhar o acontecimento é usar aplicativos de visualização de estrelas, disponíveis para ce-

lular, como Sky Tonight e Stellarium.

Segundo Roberto Dell’Aglia Dias da Costa, professor do Departamento de Astronomia do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo, o fenômeno está relacionado aos períodos orbitais distintos dos planetas em torno do Sol, a partir da perspectiva de um observador na Terra.

Segundo ele, porém, a visualização será difícil. “Saturno, Mercúrio e Vênus estarão muito próximos um do outro e da Lua, só que eles estarão bem próximos do próprio Sol, o que vai dificultar um pouco a observação”, explicou o professor.

Já Netuno e Urano estarão próximos, mas não são visíveis

a olho nu, mas apenas com telescópio.

Por sua vez, Júpiter e Marte estarão um pouco mais afastados na direção noroeste, mas ainda assim serão visíveis no mesmo dia.

Veja planetas que estarão alinhados:

JÚPITER E MARTE.

Na prática, segundo o especialista da USP, será difícil visualizar os planetas, exceto Júpiter e Marte, que estão mais afastados do Sol e vão se pôr um pouco mais tarde.

“Só será possível a observação deste alinhamento a partir de locais com o horizonte oeste bem desimpedido, já que os planetas estarão muito baixos, e, obviamente, se as condições atmosféricas permiti-

rem”, completou o professor.

RECÉM-NASCIDO.

O universo também tem exoplanetas, que são os planetas fora do Sistema Solar.

Uma equipe de cientistas da Universidade da Carolina do Norte (UNC), nos Estados Unidos, descobriu um dos planetas mais jovens já observados por pesquisadores. O TIDY-1b tem apenas 3 milhões de anos, o que é extremamente jovem, comparado aos 4,5 bilhões de anos da Terra, por exemplo.

O corpo celeste serve como uma espécie de máquina do tempo, já que oferece aos pesquisadores uma oportunidade rara de estudar os estágios iniciais da formação planetária. (Bruno Hoffmann)



JOSÉ LAZARETE JUNIOR/FOTOARENA/FOLHAPRESS

FEIRAS LIVRES. Esse volume é descartado só pelas 955 feiras realizadas em toda a Cidade, sem contar os 15 mercados municipais e os 16 sacolões municipais

SP desperdiça 33 mil toneladas de alimentos por ano

» Não se discute que o feirante é resiliente, dedicado e que presta um grande serviço à sociedade, levando alimento fresco e saudável aos quatro cantos da Cidade. E são quase 70 mil feirantes só no município de São Paulo, que acordam cedo, enfrentam sol, chuva e desconforto para cumprir seu ofício. Mas, as feiras livres também são sinônimo de desperdício. Cálculos da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável apontam que 33 mil toneladas de alimentos são desperdiçadas por ano só em São Paulo. E esse volume de comida é descartado só nas 955 feiras livres realizadas em toda a Cidade, sem contar os 15 mercados municipais, os 16 sacolões municipais e as centenas de supermercados privados.

E, na avaliação do espe-

As feiras livres foram formalizadas em São Paulo em 1914

cialista em resíduos sólidos Victor Argentino, entre 45% e 55% de todo esse 'lixo orgânico' que as feiras livres geram, na verdade, é desperdício alimentar.

"O que tratamos como resíduos ainda são alimentos. Precisamos estruturar redes de resgate de alimentos, bancos de alimentos, para que todos esses alimentos não virem resíduo e o que a gente

não conseguir resgatar para essa finalidade, aí, sim, a gente envia para compostagem", revelou Victor Argentino à Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável.

Na tentativa de reduzir a insegurança alimentar e ampliar a vida útil dos aterros sanitários, a Prefeitura criou o Programa de Combate ao Desperdício e à Perda de Alimentos. A iniciativa beneficia 410 entidades assistenciais cadastradas junto ao Programa Municipal Banco de Alimentos (PMBA).

Mas, o I Inquérito sobre a Situação Alimentar no Município de São Paulo, divulgado no final de setembro, trouxe dados inéditos sobre a relação dos paulistanos com a falta de alimentos. De acordo com o estudo, aproximadamente 1,4 milhão de pessoas residia

em domicílios onde a fome era constante. Isso representa 12,5% da população da Capital, estimada em 11,45 milhões de habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Outro 1,5 milhão (13,5%) vivia em residências com acesso reduzido a alimentos (insegurança alimentar moderada). Isso significa 13,5 da população paulistana.

E cerca de 2,8 milhões de pessoas (24,5%) residiam em domicílios nos quais foi constatada a preocupação ou incerteza quanto ao acesso aos alimentos no futuro próximo (condição classificada como insegurança alimentar leve).

Ou seja, na soma, 50,5% dos paulistanos vivem em algum grau de insegurança alimentar e nutricional.

Ativista do Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN), Vera Helena Villela, reconhece que há "várias políticas no Município", mas ressalta que "elas ainda não conversam" entre si, o que prejudica o resultado final dos esforços.

E até a Ceagesp entrou no esforço para conter a fome e a insegurança alimentar em São Paulo. Segundo o diretor operacional da maior central atacadista de alimentos in natura da América do Sul, José Lourenço Pechtol, diariamente 60 a 70 toneladas de frutas, verduras e legumes sem valor comercial são doados a entidades assistenciais e bancos de alimentos do Mu-

nicipio.

CONSELHO MUNICIPAL.

O I Inquérito sobre a Situação Alimentar no Município de São Paulo foi conduzido pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional da Capital, em parceria com o Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional da Cidade de São Paulo (OBSAN-PA), com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da Universidade Federal do ABC (UFABC).

E a realização do estudo só foi possível graças a emenda parlamentar, solicitada pela Bancada Feminista do PSOL. As 3,3 mil entrevistas foram realizadas entre maio e julho por pesquisadores do Vox Populi, em nove áreas do Município.

Os entrevistados responderam a perguntas elaboradas com base na Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, principal baliza para mensurar a fome no País e a pesquisa utilizou amostragens conforme os resultados do Censo do IBGE de 2022.

PROGRAMA MUNICIPAL.

A Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional, vinculada à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, afirma que mantém o Programa de Combate ao Desperdício e à Perda de Alimentos. O Programa "consiste em aumentar o aproveitamento dos alimentos, mitigar o desperdício e contribuir para a redução

da insegurança alimentar e nutricional". E arrecada alimentos sem valor comercial, promovendo "iniciativas de melhorias na cadeia produtiva e no processo de doação".

Segundo a Secretaria, até outubro de 2024 foram arrecadados 127.132 quilos de alimentos, dos quais 124.460 quilos foram doados apenas pelo Programa de Combate ao Desperdício e à Perda de Alimentos.

A cidade de São Paulo tem um Banco de Alimentos que até 15 de novembro arrecadou 1.459 toneladas, doou 1.312 toneladas e enviou para compostagem 37 toneladas. Os alimentos são distribuídos para organizações da sociedade civil cadastradas.

FEIRAS TÊM 110 ANOS.

As feiras livres foram formalizadas em São Paulo em 1914, por meio de um ato do então prefeito Washington Luiz. A iniciativa foi o reconhecimento de algo que já ocorria informalmente na Cidade.

A primeira feira livre oficial, realizada a título de experiência, contou com a presença de 26 feirantes, no Largo General Osório. A segunda realizou-se no Largo do Arouche, com 116 feirantes, e a terceira foi no Largo Morais de Barros.

A Associação Brasileira de Supermercados (Abbras), calcula que, só em 2023, o desperdício de frutas e hortaliças no varejo nacional provocou um prejuízo de cerca de R\$ 4,1 bilhões. (Nilson Regalado)

Mundo joga no lixo um bilhão de refeições por dia

» O Índice de Desperdício de Alimentos 2024 do Programa da Organização das Nações Unidas para Meio Ambiente (PNUMA) revelou que domicílios em todo o Planeta desperdiçaram mais de um bilhão de refeições a cada dia durante o ano de 2022. E, ainda de acordo com o Índice da PNUMA, um terço da humanidade enfrentou insegurança alimentar naquele ano. Em números absolutos, isso significa que 783 milhões de

personas passavam fome em 2022, somados todos os continentes.

E o desperdício global acontece principalmente dentro dos lares. As famílias foram responsáveis por 60% da perda total de alimentos. Em média, foram 79 quilos de resíduos por habitante/ano.

E toda essa perda contraria as 17 metas globais da ONU, conhecidas como Agenda 2030 para o Desen-

volvimento Sustentável, especialmente o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 12, que projeta a redução do desperdício alimentar pela metade até 2030.

E incorporar pequenos hábitos no supermercado pode reduzir o descarte de comida. Uma das principais sugestões é comprar porções menores, mesmo que isso signifique ir mais vezes aos pontos de venda. (NR)

Perdas contribuem com 8% a 10% para mudança climática

» O Índice de Desperdício de Alimentos 2024, elaborado pelo Programa da Organização das Nações Unidas para Meio Ambiente (PNUMA) estima que a perda e o desperdício de alimentos geraram de 8% a 10% das emissões globais de gases de efeito estufa (GEE) em 2022. Enquanto cerca de 733 milhões de pessoas ainda enfrentam a fome no mundo.

"A gente tem uma produção de alimento que é perdida, que não vai ser consumi-

da. E isso gastou água, gastou solo, contaminou terra e consumiu força de trabalho à toa", ponderou a pesquisadora em sistemas alimentares, Yamila Goldfarb à Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável. "E temos a geração de muito resíduo sólido que vai ter de ir para algum lugar. Isso é gasto para o poder público e lucro para algumas empresas. Para a sociedade é um problema porque não há mais onde depositar lixo nas grandes cidades. É

um ciclo que se retroalimenta de perda e poluição."

Na avaliação da pesquisadora, é preciso aprofundar os estudos para entender porque está havendo perda e onde está havendo desperdício de alimentos. Estima-se que cerca de 50% do lixo produzido nas cidades brasileiras é matéria orgânica e vai parar em aterros sanitários e lixões, em desconformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. (NR)

MÚSICA. Filme permite reviver sua história, recheada de lembranças bem-humoradas e o brilho único de amizades de longa data

Toquinho compartilha as suas memórias em documentário

» “Mosca branca”. Nesse caso, descrição atribuída a um músico que brincava pelas ruas sem asfalto, nos arredores da casa em que viveu quando criança, no bairro do Bom Retiro, em São Paulo. Compositor de uma das canções que mais marcaram a infância de muitos brasileiros, a que começa com os seguintes versos: “Numa folha qualquer/Eu desenho um sol amarelo”.

Um dos principais expoentes da música popular brasileira (MPB), Antonio Pecci Filho, que adotou o nome artístico Toquinho, ganhou, aos 78 anos, um documentário que permite que os espectadores revivam com ele sua história, recheada de lembranças bem-humoradas e o brilho único de amizades de longa data.

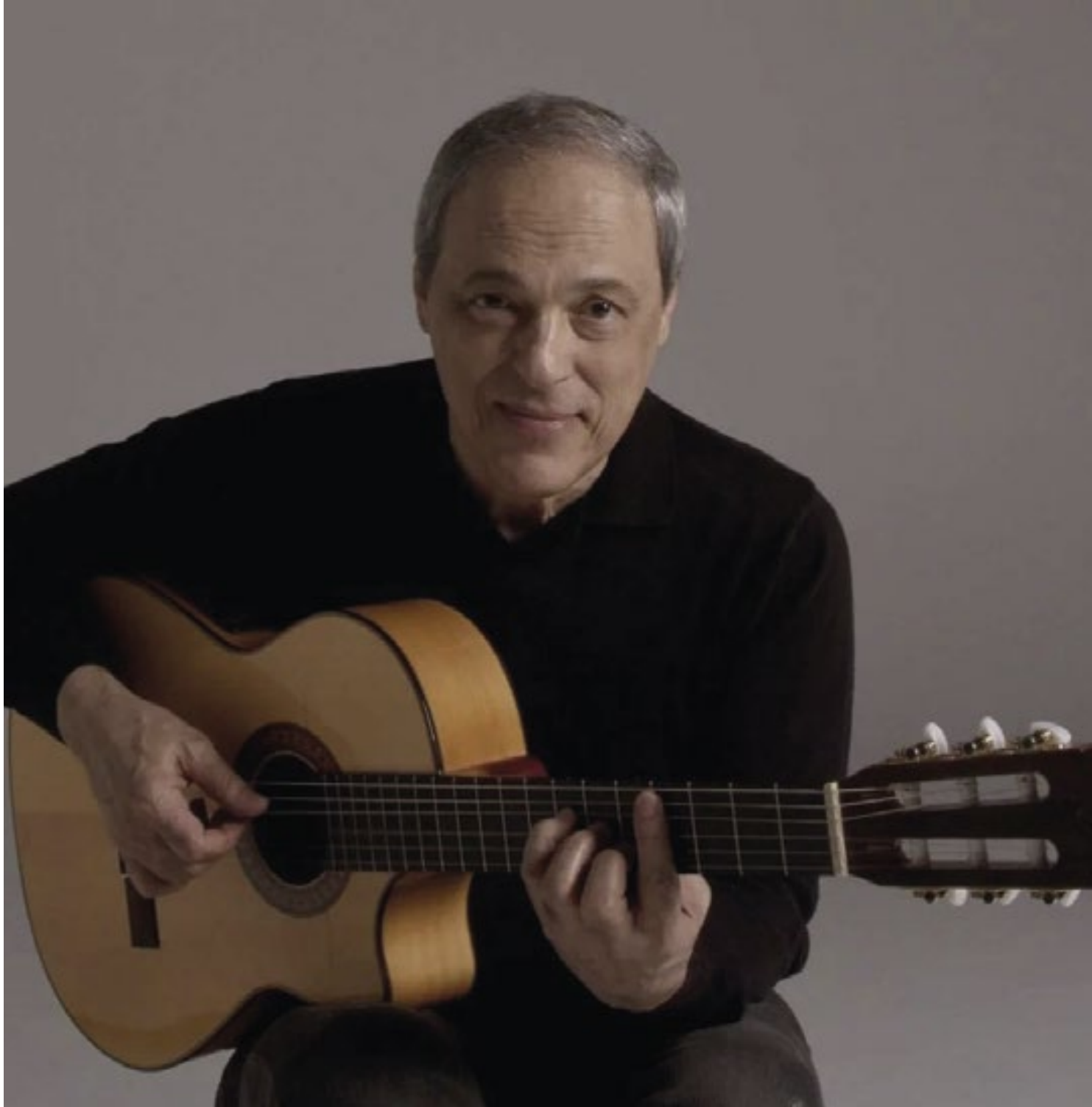
Dirigido por Erica Bernardini, o filme Toquinho: Encontros e um Violão dá ênfase ao entrecruzamento da vida do músico com a Itália, repetido muitas vezes ao longo dos anos. Foi, inclusive, nesse contexto que compôs a famosa música Aquarela, que, há quatro décadas, encanta crianças de todo o Brasil. E da Itália também, já que se pode dizer que metade dela é criação sua e metade do italiano Guido Moura. Toquinho conta que Moura já tinha feito parte da melodia e que ele a completou.

CHICO BUARQUE.

O músico relata que, certa vez, foi parar no Velho Mundo por conta de um convite de seu íntimo amigo Chico Buarque, de quem é próximo desde a juventude. Chico havia se mudado para Roma no início da ditadura civil-militar, em 1969, com a então esposa, a atriz Marieta Severo, grávida da primeira filha do casal.

Embora nessas e em outras narrações, Toquinho seja capaz de adicionar comicidade, também demonstra ter sensibilidade e a devida seriedade ao compartilhar o caso de um amigo que foi perseguido pelos agentes de repressão.

Ele e outro parceiro na arte, o violonista e compositor gaúcho Lupicínio Moraes Rodri-



MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO

Um dos principais expoentes da música popular brasileira (MPB), Antonio Pecci Filho, o Toquinho, ganhou um documentário aos 78 anos

gues, mais conhecido como Mutinho, explicam no documentário que a canção Lembranças foi uma forma de homenagear um amigo, Tenório, que foi torturado e assassinado pelos militares.

A letra remete às arbitrariedades da ditadura: Pedro seguiu seu caminho/Chico pediu pra ficar/Tenório saiu sozinho na noite: sumiu, ninguém soube explicar/Outros amigos se foram/Guardando seus ideais/Entre verdade e

Filme pode ser visto online gratuitamente até este domingo na internet, pelo site Toquinho: Encontros e um Violão

delírio/Uns semearam saudade no exílio/Outros não voltam jamais.

Mutinho assinou um dos álbuns mais celebrados, o Casa de Brinquedos, com faixas de gente tarimbada, como Moraes Moreira, Chico Buarque e Tom Zé.

ACIDENTE DO IRMÃO.

Outra vivência de Toquinho, tratada com igual delicadeza, é o acidente de seu irmão, João Carlos Pecci. João Carlos

fala de Toquinho com imenso amor e diz que perdeu o movimento das pernas após seu carro sofrer uma colisão, no caminho de um show de Nara Leão.

João Carlos, depois do acidente, passou a se dedicar à escrita e, logo que finalizou sua primeira obra, pediu ao irmão que lesse, para dizer o que achava. Toquinho entregou a ele uma fita cassete, com a canção Meu irmão gravada. “Está aqui a resposta”, disse To-

quinho a ele.

Emocionante, a música tem uma mensagem de pura conexão fraternal: Você meu grande herói/Mais poderoso que o inimigo/Você, constante amigo, meu distante companheiro/Você, que o tempo inteiro não tem medo do perigo, não.

Além de dividir memórias de seu círculo mais próximo, vai, ao longo do documentário, refazendo seu caminho sem deixar de fora os momentos em que se sentiu inseguro na carreira. Ressalta, por exemplo, que, no território italiano, teve certo receio de tocar em uma casa de shows vazia.

Isso contrasta com os primeiros passos no aprendizado do violão, quando, extremamente confiante, quis saltar do simples dedilhar a ocupar horários na agenda de grandes mestres, o que acabou conseguindo.

E tudo se desdobrou não sem sua dedicação, o que sublinha até hoje como sua marca. Toquinho afirma que toca todo dia. “Sinto falta da força física da música”, justifica.

VINÍCIUS DE MORAES.

Quanto à parceria mais longa, com o músico, poeta, dramaturgo e jornalista Vinícius de Moraes, uma das opiniões que buscam sintetizá-la é a do apresentador televisivo Pedro Bial, que diz que Toquinho “era tão herege e livre” quanto Vinícius. Para Bial, a dupla respeitava, com suas composições, “uma nobreza que não ficava presa em ternos e gravatas” e, por isso, cativava muito facilmente.

O documentário, que também apresenta um rico acervo de fotos, incluindo uma de Toquinho com Bob Marley e crâques do futebol brasileiro, foi realizado no âmbito dos 150 anos da Imigração Italiana no Brasil, promovido pela Embaixada da Itália.

O filme pode ser assistido gratuitamente até este domingo (8), pelo site Toquinho: Encontros e um Violão. A produção faz parte do Festival de Cinema Italiano no Brasil. (AB)

Via Streaming

por Kreilton Pereira
colunavia@gmail.com

Clássico de Gabriel García Márquez está de volta em série

» O colombiano Gabriel García Márquez é considerado um dos escritores latino-americanos mais importantes do Século XX, tendo, inclusive, recebido o Prêmio Nobel de Literatura em 1982. Dono de uma vasta coleção de obras, Márquez é autor de grandes clássicos da literatura mundial, como “Cem Anos de Solidão” e “Amor em Tempos de Cólera” – ambos representantes do realismo mágico, gênero literário que conquistou o mundo através de obras latino-americanas. Em abril de 2024, a Netflix anunciou que iria realizar a primeira adaptação cinematográfica de “Cem Anos de Solidão”, transformando-o em uma série com 16 episódios, cuja estreia será no próximo dia 11.

O clássico conta a história da criação de Macondo, um pequeno povoado rural da Colômbia formado por casas coloridas e cercado por plantações de banana. Muito interligada a história da cidade, está a de seus fundadores: a família Buendía. Os primos José Arcádio Buendía e Úrsula Iguarán formam a primeira geração – das sete que são retratadas na história – e marcam os anos iniciais de Macondo. O casal decide sair de Riohacha, sua cidade natal, por conta da bisavó, que constantemente os atormenta com a crença de que filhos de primos nasciam iguanas. Juntos de outros jovens, os dois partem para o mais longo possível.

A primeira criança nasci-

da em Macondo é Aureliano Buendía, filho de José Arcádio e Úrsula. O casal tem mais dois filhos, José Arcádio Buendía e Amaranta, cujas histórias também serão contadas, em um enredo complexo que se passa ao longo de cem anos. Sob a liderança de José Arcádio, o pequeno vilarejo prospera, tornando-se um ponto de parada na rota de ciganos da região. Entre eles está Melquíades, que acaba se tornando um grande amigo de José Arcádio. Ao longo da cativante trama de “Cem Anos de Solidão” são levantadas questões políticas da realidade latino-americana através de seu realismo fantástico único, que consagra seu inequívoco status de clássico da literatura mundial.



DIVULGAÇÃO

Dois anos depois de lançar o novo C3, a Citroën apresentou, em agosto deste ano, a versão You. Em sua nova topo de linha, o compacto substituiu o veterano motor 1.6 16V, de origem PSA, pelo novo GSE 1.0 turbo de três cilindros, denominado de T200, de origem Fiat, desenvolvido e fabricado pela Stellantis em Betim (MG). As antigas configurações “top” Feel Live Pack e a Feel Pack AT, movidas pelo 1.6 16V, saíram de linha – não atendiam às leis de emissões do Proconve L8, que entrará em vigor em 2025. Com o novo motor – já utilizado em variantes dos Fiat Strada, Pulse e Fastback, nos Peugeot 208 e 2008 argentinos e nos Citroën Aircross e Basalt, também feitos no Estado do Rio de Janeiro –, o Citroën C3 You tornou-se o automóvel turbinado automático mais barato do Brasil, com preço inicial de R\$ 100.990. Tal valor se aplica somente à cor Branco Banquise. As outras opções – Cinza Artense (a da versão testada) e Cinza Grafito – aumentam a fatura em R\$ 1.600.

Na linha C3, das sete versões da época do lançamento, agora restam a novata You, com o motor T200, e as três mais básicas, todas com um “powertrain” bastante conhecido no mercado brasileiro – o 1.0 Firefly de até 75 cavalos de potência e 10,7 kgfm de torque, sempre associado ao câmbio manual de 5 marchas. A inicial Live parte de R\$ 77.590, a Live Pack, de R\$ 85.390 e a Feel, de R\$ 88.290. Com a troca do 1.6 16V aspirado pelo 1.0 turbo, a potência do C3 “top” cresceu de 113/120 cavalos para 125/130 cavalos, com o torque aumentando dos antigos 15,4/15,7 para 20,4 kgfm (os 200 Nm indicados no nome) – é o motor mais potente da categoria. Na You, a transmissão é sempre uma CVT Aisin com 7 relações pré-programadas.

A entrada do motor com mais torque e mais potência e 37 quilos mais leve reduziu a relação peso/potência de 9,60 kg/cv para 8,58 kg/cv, exigindo adequações no sistema de suspensão, que ganhou uma nova calibração de molas e amortecedores. Os freios também foram redimensionados



Pimenta sob o capô

TESTE. Versão You adiciona tempero de esportividade à receita de foco no custo/benefício do Citroën C3

LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

e a direção assistida eletricamente recebeu uma nova calibração. O modelo mantém a identidade visual das outras configurações, com diferenciais estéticos para valorizar a versão You. Os mais evidentes são a pintura biton de série e os detalhes na vistosa cor Emerald Blue (um verde piscina), que aparece no logotipo da nova “top”, nos clusters do farol de neblina, nos adesivos na coluna traseira e nas faixas laterais. As rodas são escuras, e na tampa do porta-malas há uma plaqueta com a inscrição “Turbo 200”. As rodas de liga leve de 15 polegadas são na cor preta e as luzes diurnas são em leds.

Por dentro, a You traz de série revestimento em couro sintético, ar-condicionado analógico, câmera de ré, computador de bordo, vidros e travas elétricos e volante multifuncional com revestimento em couro. Soleiras e tapetes trazem a identificação da versão. O painel tem visor de TFT com 3,5 polegadas, que exibe o velocímetro digital



O 1.0 turbo do Citroën C3 You entrega 125/130 cavalos e 20,4 kgfm

os dados do computador de bordo, e a central multimídia “touchscreen” tem tela de 10 polegadas, câmera de ré e conexão sem fio para Android Auto e Apple CarPlay.

Desde o lançamento da You, em agosto, a média de emplacamentos do C3 subiu de 1.800 mensais para algo mais perto das 2 mil vendas. Uma evolução insuficiente para tirar o modelo da marca francesa da oitava posição no ranking dos hatchbacks compactos – é superado pelo líder do segmento, o Volkswagen Polo (média de 11,2 mil emplacamentos mensais), e por Chevrolet Onix (7,7 mil), Hyundai HB20 (7,5 mil), Fiat Argo (7,4 mil), Fiat Mobi (5,6 mil), Renault Kwid (4,3 mil) e Toyota Yaris (2,3 mil).

ALTOS E BAIXOS.

A habitabilidade é um inegável destaque do C3, mantido na versão You. A boa altura do habitáculo faz o compacto da Citroën parecer maior do que é, além de facilitar os acessos. Há uma boa quantidade de porta-objetos. O porta-malas leva 315 litros, bom em relação ao padrão da categoria, e o encosto rebatível do banco traseiro ajuda a transportar volumes maiores. A central multimídia Uconnect, com tela de 10 polegadas e conexão sem cabo, é outro ponto alto do modelo. Seu monitor, em posição elevada, proporciona visualização adequada. Na cabine, há aspectos do design que tentam reforçar a aparência de jovialidade, como as texturas dos painéis e a guarnição azulada do console frontal. Há tomadas USB na frente e nos bancos traseiros.

Contudo, na linha C3 – incluindo a You –, a Citroën leva o conceito de despojamento a um nível elevado. Não há regulação de distância do volante, só de altura, e seus cintos de segurança são fixos, sem ajustes. Existe uma onipresença de plásticos rígidos e não há qualquer parte emborrachada ou acolchoada. Os revestimentos em courvin cinza-claro e cin-

za-escuro dos bancos até contam com costuras azuis, mas não transmitem percepção de qualidade. O painel digital tem um visor reduzido e seu acionamento expressa algum anacronismo – é preciso apertar um pino um tanto “vintage” no cluster para acessar os dados do computador de bordo. A luminária interna segue o estilo e parece inspirada em

utilitários do século passado, como a velha Kombi. As teclas para abrir os vidros traseiros ficam no console, entre os encostos dianteiros. A ausência de isolamento acústico também chama atenção, mesmo no segmento de compactos – no qual tal aspecto normalmente não é dos mais privilegiados. (Luiz Humberto Monteiro Pereira-AutoMotrix)

FICHA TÉCNICA

» CITROËN C3 YOU

Motor: gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 999 cm³, três cilindros em linha, sobrealimentado por turbocompressor com wastegate elétrica e quatro válvulas por cilindro. Comando de válvulas no cabeçote por sistema eletro-hidráulico MultiAir na admissão e por eixo comando simples no escape. Injeção direta de combustível sequencial e acelerador eletrônico.

Potência: 125/130 cavalos a 5.750 rpm com gasolina/etanol

Torque: 20,4 kgfm a 1.750 rpm com gasolina/etanol

Transmissão: CVT com acoplamento por conversor de torque com 7 velocidades pré-programadas

Tração: dianteira

Suspensão: dianteira do tipo MacPherson independente com barra estabilizadora, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos pressurizados a gás, traseira com travessa deformável, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos pressurizados a gás

Pneus: 195/60 R15

Freios: disco ventilado na frente e tambor na traseira com ABS e EBD

Carroceria: hatch em monobloco com quatro portas e cinco lugares

Dimensões: 3,98 metros de comprimento, 1,73 metro de largura, 1,60 metro de altura e 2,54 metros de distância de entre-eixos

Peso: 1.115 kg

Capacidade do porta-malas: 315 litros

Tanque de combustível: 47 litros

Preço: R\$ 100.990. O opcional de pintura metálica acrescenta R\$ 1.600, totalizando R\$ 102.590.



O painel tem visor de TFT com 3,5 polegadas, que exibe o velocímetro digital e os dados do computador de bordo



Desde o lançamento da You, em agosto, a média de emplacamentos do C3 subiu de 1.800 mensais para algo mais perto das 2 mil vendas

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

A força da leveza

» O motor turbo T200 transformou radicalmente o hatch da Citroën. Também adotado em outros dois modelos produzidos na fábrica de Porto Real – o C3 Aircross e o Basalt –, no caso da versão topo de linha do C3, é beneficiado pelo peso mais baixo do hatch – 1.115 quilos – em relação ao SUV (1.216 quilos) e ao SUV-cupê (1.191 quilos). A melhor relação peso/potência confere ao C3 You performances mais empolgantes em comparação às oferecidas pelos “colegas” de linha de montagem – nada que transforme o hatch em um esportivo, mas acima do padrão do segmento. E a “sobra” de potência e de torque do motor ajuda a reduzir o turbolag. No C3 You, o câmbio com 7 marchas simuladas até conta com um modo “Sport” (acionável em uma tecla em uma posição um tanto desconfortável, ao lado esquerdo da coluna de direção), porém, nem é necessário usá-lo para

se conseguir retomadas bastante progressivas e convicentes. Segundo a Citroën, a aceleração de zero a 100 km/h é feita em 8,4 e 8,5 segundos, com etanol e gasolina, respectivamente, e a velocidade máxima é de 194/192 km/h, com etanol/gasolina. Nos testes do Inmetro, o C3 You obteve 7,8/8,8 km/l na cidade e na estrada com etanol e 11,0 e 12,8 km/l com gasolina. As notas do consumo não são tão empolgantes: “C” tanto na categoria quanto no geral.

Com o 1.0 turbo de três cilindros, o C3 “top” ficou tão mais “esperto” em relação ao antigo 1.6 16V que foi necessário fazer mudanças na suspensão, nos freios e na direção – todos bastante bem-sucedidos em termos dinâmicos. O modelo é bom em curvas e corresponde adequadamente às expectativas dos que adotam um estilo de direção mais agressivo – se o motorista não se incomodar com

os ruídos de rodagem, que dominam a cabine sem encontrar resistência. Entretanto, o conjunto suspensivo na versão You é um pouco mais inelentemente com os passageiros – em pisos irregulares percorridos em velocidades elevadas, o conforto fica comprometido. Em compensação, a altura mínima em relação ao solo de 18 centímetros facilita a tarefa de transpor eventuais lombadas e valetas. A direção eletricamente assistida do C3 ganhou consistência nas velocidades elevadas, também para se adequar ao perfil mais “serelepe” da opção “top”. Recursos de segurança mais tecnológicos, como algum assistente de condução além dos obrigatórios controle de tração e estabilidade, seriam bem-vindos – mas estão ausentes, em nome do posicionamento de preços do C3 You. Os únicos airbags presentes são os dois frontais obrigatórios.



14º Prêmio eletromidia litoral

Realização



Parabéns a todas as
agências e anunciantes
que concorreram
ao prêmio.

Acesse:
premioeletromidia.com.br
e conheça os ganhadores.



Oferecimento



Patrocínio



Apoio

